

## APRESENTAÇÃO

O oitavo volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz incluem dados das duas últimas semanas epidemiológicas - semana 28 que abrange os dias 05 a 11/07 e a semana 29, de 12 a 18/07.

Assim como nos boletins anteriores, foram utilizadas diferentes fontes de informação, oriundas do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da plataforma eletrônica, que monitora os casos suspeitos da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz.

Os trabalhadores, ativos ou aposentados, que respondem as perguntas na plataforma eletrônica, estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST. A partir do relato do participante na plataforma eletrônica, ou se houver alguma demanda específica ou interesse demonstrado no primeiro contato telefônico, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, assistente social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostrado no fluxo a seguir.

### Monitoramento da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz



## Panorama das semanas epidemiológicas

- Até 18 de julho, 2.688 participantes responderam as perguntas relacionadas com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das cinco fontes de informações que alimentam este boletim, descritas previamente.
- Neste volume mostramos o panorama epidemiológico do número de casos sintomáticos e assintomáticos, bem como do número de casos confirmados e descartados de COVID-19 desde o início do monitoramento das semanas epidemiológicas (SE) até a semana 29. Para leitura das SE, favor consultar a legenda abaixo.
- O Gráfico 1 mostra que, em geral, o número de respondentes sintomáticos foi maior do que o de assintomáticos ao longo das semanas epidemiológicas. É também possível observar um platô a partir da semana 22, o que indica uma provável desaceleração do crescimento do número de respondentes sintomáticos e assintomáticos. O número de respondentes que realizaram o teste para COVID-19 aumentou a partir da SE 18 e superou o número de assintomáticos a partir da SE 23.
- O Gráfico 2 mostra que a proporção de respondentes que relataram ter realizado o teste para COVID-19 sofreu um rápido aumento a partir da SE 16. A partir da SE 21 em diante, parece ter ocorrido uma desaceleração no número de respondentes que declararam ter sido testados, uma vez que apenas pequenos incrementos ocorreram a partir dessa SE.
- A partir da SE 20, o número de respondentes que receberam resultado do teste negativo para COVID-19 superou o número de casos positivos. Na SE 28 o número de respondentes descartados para COVID-19 foi 8 vezes o número de casos confirmados (Gráfico 3).

### Legenda das Semanas Epidemiológicas (SE)

Semana 10 - 01/03 a 07/03  
Semana 14 - 29/03 a 04/04  
Semana 18 - 26/04 a 02/05  
Semana 22 - 24/05 a 30/05  
Semana 26 - 21/06 a 27/06

Semana 11 - 08/03 a 14/03  
Semana 15 - 05/04 a 11/04  
Semana 19 - 03/05 a 09/05  
Semana 23 - 31/05 a 06/06  
Semana 27 - 28/06 a 04/07

Semana 12 - 15/03 a 21/03  
Semana 16 - 12/04 a 18/04  
Semana 20 - 10/05 a 16/05  
Semana 24 - 07/06 a 13/06  
Semana 28 - 05/07 a 11/07

Semana 13 - 22/03 a 28/03  
Semana 17 - 19/04 a 25/04  
Semana 21 - 17/05 a 23/05  
Semana 25 - 14/06 a 20/06  
Semana 29 - 12/07 a 18/07

## Panorama das semanas epidemiológicas

Gráfico 1 - Número acumulado dos casos sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo das semanas epidemiológicas

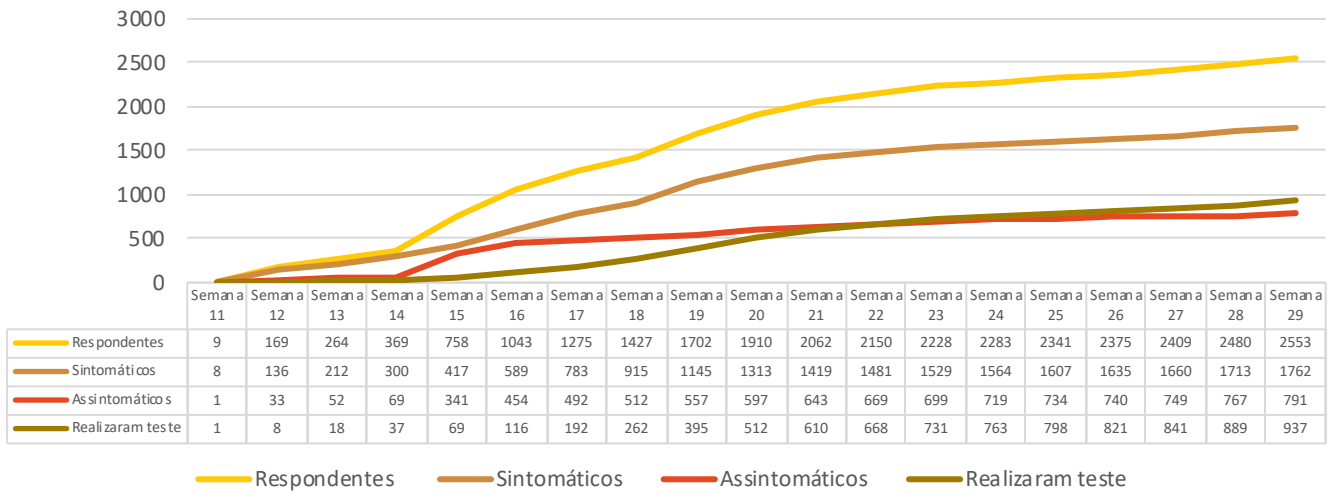


Gráfico 2 - Proporção acumulada dos respondentes que realizaram o teste para COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas

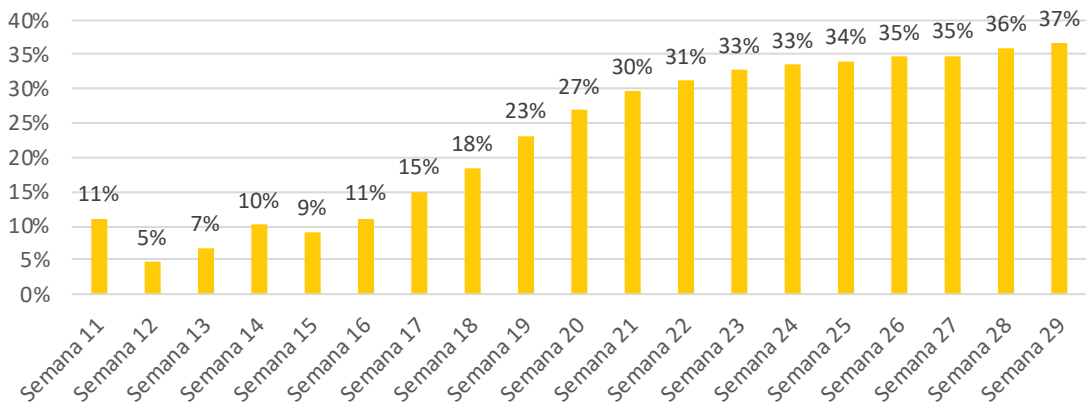
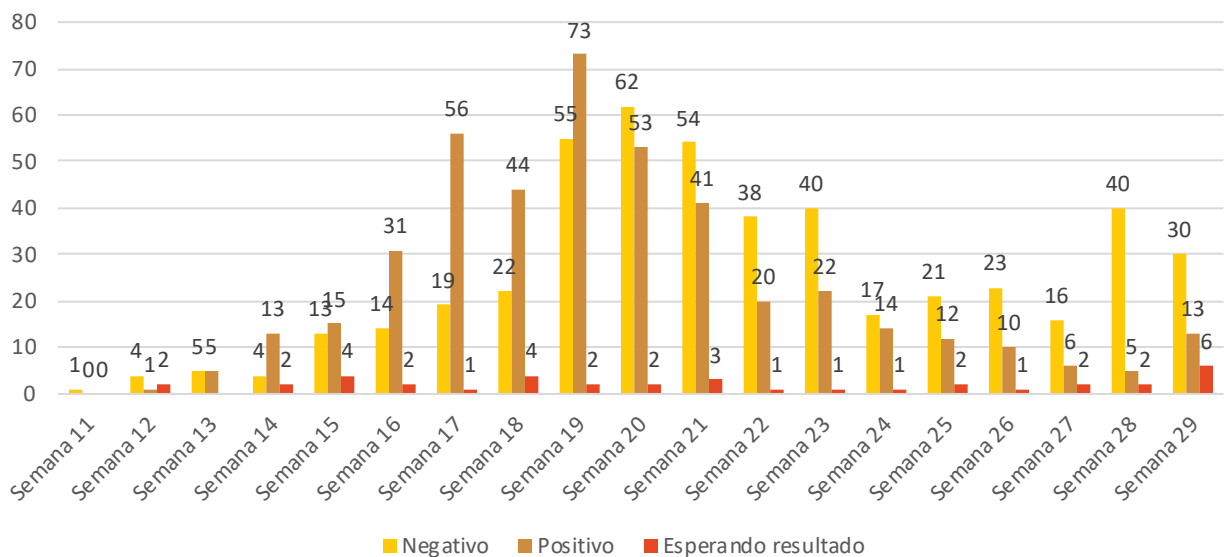


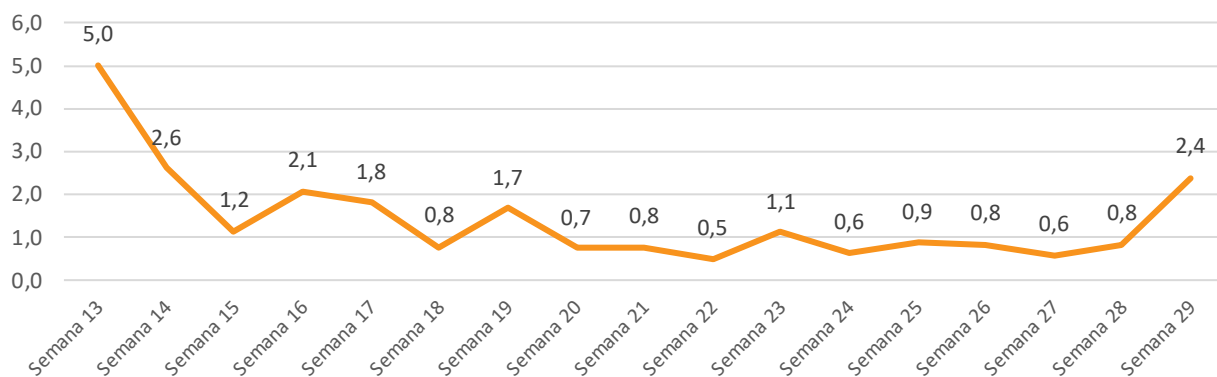
Gráfico 3 - Número de resultados do teste para COVID-19 entre os respondentes testados ao longo das semanas epidemiológicas (n=950)



## Panorama das semanas epidemiológicas

- O Gráfico 4 mostra a variação relativa do número de casos positivos de COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas. Valores abaixo de 1,0 mostram que houve uma variação negativa no número de casos positivos naquela semana em relação à semana anterior. Valores acima de 1,0 mostram que houve um crescimento no número de casos positivos em relação à semana anterior. Dessa forma, podemos observar que entre as SE 20 e 28, em geral, houve um decréscimo no número de casos positivos de COVID-19, exceto pela SE 23, em que houve um pequeno crescimento em relação à SE anterior. Entretanto, na SE 29 observamos um crescimento do número de casos positivos em relação à semana anterior.

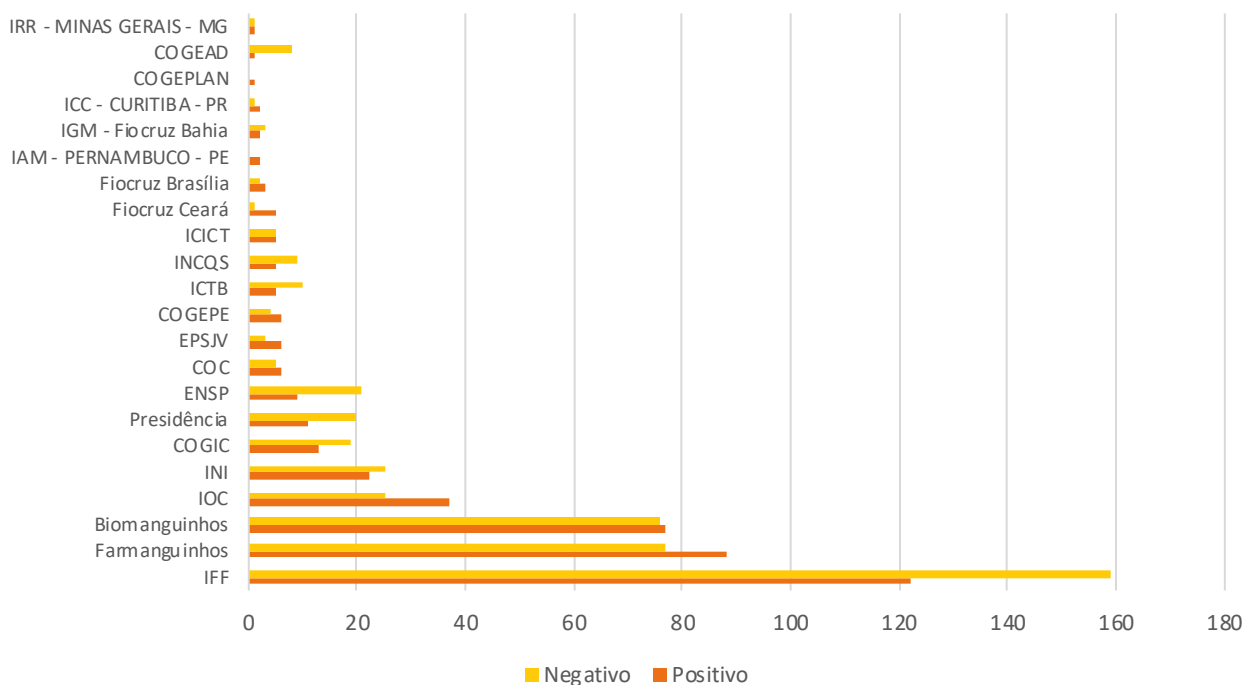
Gráfico 4 - Variação relativa do número de casos positivos de COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas



## Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O maior número de respondentes positivos trabalham no Instituto Fernandes Figueira (IFF) (n= 122), seguido de Farmanguinhos (n= 88) e de Biomanguinhos (n= 77). Estas mesmas unidades também concentram o maior número de casos descartados de COVID-19 entre os respondentes (n = 159, 77, 76, respectivamente), provavelmente por serem unidades-centro de coleta de exames para COVID-19, e assim, apresentam maior número de testes realizados.

Gráfico 5 - Número de respondentes que testaram positivo ou negativo segundo unidade da Fiocruz (positivo = 429, negativo = 475)



## Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Os Gráficos 6A e 6B mostram resultados do teste de COVID-19 segundo faixas etárias para mulheres e homens, respectivamente. Entre as mulheres, em todas as faixas etárias observou-se maior proporção de resultados negativos do que positivos para COVID-19 e os extremos de faixa etária (até 29 anos e mais de 60 anos) apresentaram proporção mais elevada de resultados negativos (Gráfico 6A). Para os homens, independentemente da faixa etária, observou-se maior proporção de resultados positivos e a proporção de resultados negativos foi, em geral, muito semelhante nas diferentes faixas etárias (Gráfico 6B).
- Os trabalhadores terceirizados tiveram proporção semelhante de resultado positivo (49,9%) e negativo (50,1%) para COVID-19. Os servidores tiveram maior proporção de resultado negativo (58,2%) do que positivo (41,8%). O único estagiário que relatou ter realizado o teste para COVID-19 recebeu resultado positivo. Dentre os três aposentados que relataram terem sido testados, dois deles receberam resultado negativo (66,7%) (Gráfico 7).

Gráfico 6A - Resultado do teste para COVID-19 em **mulheres** segundo faixas etárias

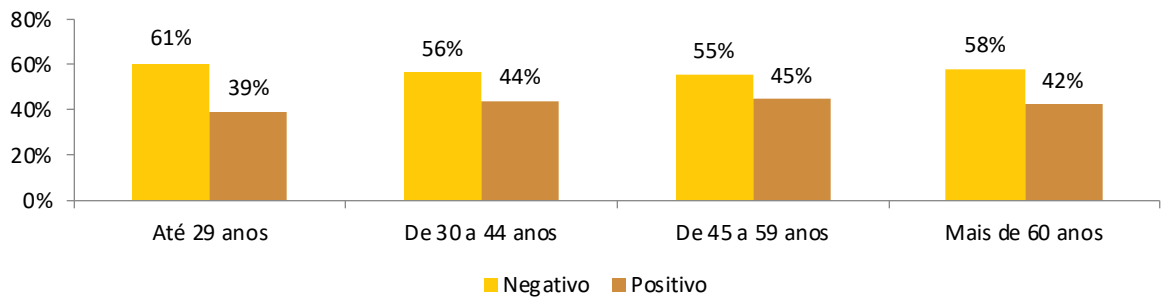


Gráfico 6B - Resultado do teste para COVID-19 em **homens** segundo faixas etárias

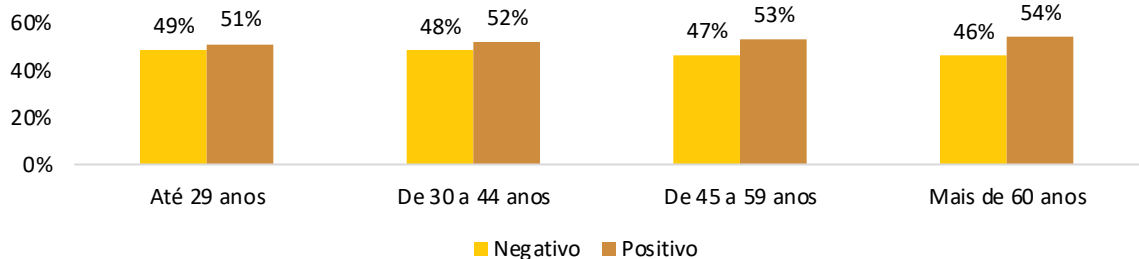
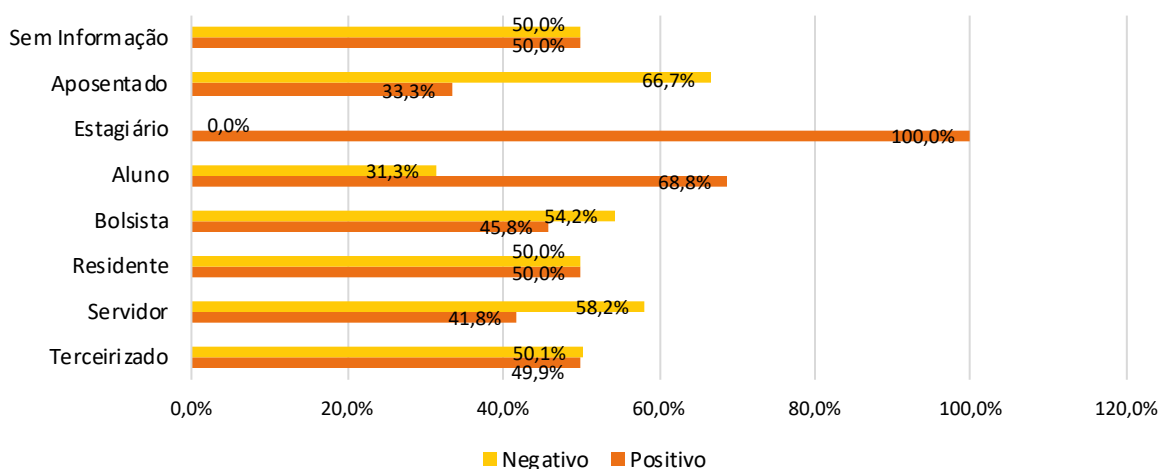


Gráfico 7 - Proporção de participantes que testaram positivo vs. negativo para COVID-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (positivo = 434, negativo = 478)



## Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

- Entre abril e julho, foram testados 3.563 trabalhadores da Fiocruz no NUST (n= 1.755), em Biomanguinhos (n= 1.538) e na ENSP (n= 270) (Gráfico 8). Dentre os testes realizados nestes dois centros de coleta da Fiocruz, cerca de 77% deles foram negativos e 22% positivos, apenas um pequeno percentual de testes ainda encontram-se em análise ou foram inconclusivos (Gráfico 9).
- É importante ressaltar que nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 nestes centros de coleta participaram da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados deste boletim. Por isso, a diferença entre o número total de testes apresentados anteriormente (Gráficos 1 e 3) e o número total dos testes realizados nos centros de coleta apresentados no Gráfico 8.

Gráfico 9 - Resultados do teste para COVID-19 segundo centros de coleta na Fiocruz no período de abril a julho de 2020 (n = 3.563)

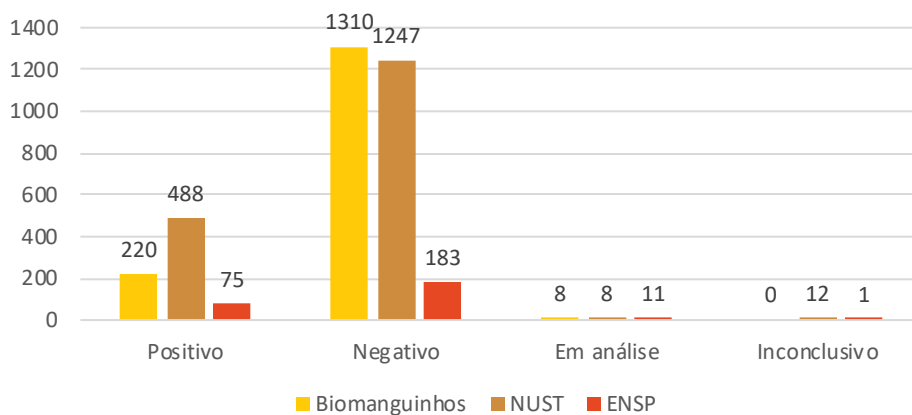
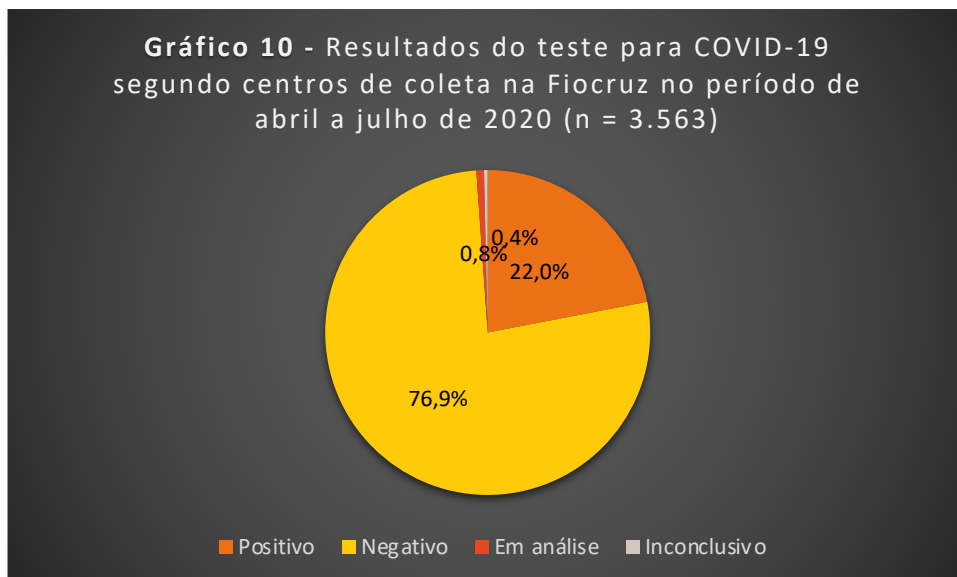


Gráfico 10 - Resultados do teste para COVID-19 segundo centros de coleta na Fiocruz no período de abril a julho de 2020 (n = 3.563)



### Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murтинho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan